



Screening de marcadores ISSR visando caracterização genético-molecular de população segregante de goiabeira

Julie Anne Vieira Salgado de Oliveira, Fernando Henrique de Barros Walter, Alexandre Pio Viana, Eileen Azevedo Santos

O Brasil está hoje entre os três maiores produtores mundiais de goiaba (*Psidium guajava* L.). Na região Norte Fluminense essa fruta é promissora, tendo em vista as condições edafoclimáticas e proximidade às instalações portuárias. A região carece de culturas alternativas que possam incrementar a economia local, sendo a fruticultura uma alternativa viável. Diante disso a UENF já conduz um programa de melhoramento para a goiabeira a cerca de nove anos, e até o momento tem obtido resultados positivos na seleção e condução de novos genótipos. Nesse contexto, os marcadores moleculares têm sido utilizados como ferramenta auxiliar para aumentar o conhecimento básico da cultura e das características estudadas, bem como para a geração e o desenvolvimento de cultivares de uma maneira mais rápida, precisa e a custos mais baixos. Portanto, o objetivo deste trabalho foi selecionar primers ISSR polimórficos visando posteriormente indicar indivíduos divergentes para futuros cruzamentos, reduzindo o tempo para obtenção de novas cultivares. Para isso, foram testados 31 *primers* ISSR. Os produtos de amplificação foram separados em gel de agarose Metaphor 2%, corados com GelRed™ e visualizados por meio de um fotodocumentador com luz UV. A temperatura de anelamento ótima para cada *primer* variou de 44°C a 56°C. Dos 31 *primers* testados, 15 foram polimórficos. Foi gerado um total de 50 bandas polimórficas, variando de duas a cinco para cada *primer*. O alto índice de polimorfismo é característico do marcador, que foi capaz de discriminar os genótipos os quais serão utilizados em estudos posteriores para caracterização genético-molecular contribuindo para direcionar as próximas estratégias do programa de melhoramento genético da goiabeira.